

Sessão 43
Educação e Inclusão Social A

355

ALUNOS COM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM: ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.

Gabriel Feichas Alves, Hugo Otto Beyer (orient.) (UFRGS).

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 surge a necessidade de o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais realizar-se, preferencialmente, na rede regular de ensino. Com o conceito ampliado, não tratando apenas dos "deficientes", mas incluindo as crianças com dificuldades na aprendizagem, aumenta a demanda nas escolas regulares. De um grupo de alunos que frequenta o laboratório de aprendizagem de uma escola municipal de Porto Alegre, formou-se um subgrupo de seis alunos para participar da pesquisa. São alunos regularmente matriculados em turmas de C10, no ano de 2005, com idades entre 11 e 13 anos. Segundo os professores desses alunos, eles teriam dificuldades na aprendizagem de alguns conteúdos escolares, o que os levou a serem encaminhados ao laboratório. Para a intervenção junto aos alunos, propôs-se a metodologia psicopedagógica de Reuven Feuerstein. Realizou-se uma avaliação inicial e outra final das condições cognitivas, sócio-afetivas e escolares do grupo de alunos, contrastando-se os desempenhos. Pudemos verificar uma melhora parcial nos aspectos cognitivos e sócio-afetivos de quase todos os alunos (com exceção de uma menina, que manteve o mesmo desempenho inicial) que participaram da pesquisa. Acreditamos que esta metodologia constitua uma possibilidade de intervenção pedagógica, tanto no que tange ao atendimento ao alunado, quanto na questão da formação continuada de professores. Pudemos constatar, ainda, que muitos dos professores não tinham clareza conceitual sobre a nova legislação a respeito da inclusão escolar. Esta pesquisa compõe o trabalho realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Integração/Inclusão Escolar (GEPEI/FACED/UFRGS), unindo-se a outras pesquisas e pesquisadores do GEPEI. (PIBIC).